

COMUNICACAO VALER

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Agitam-se os operários franceses

PARIS, 20 (UP) — Poderosos sindicatos operários não comunistas exigiram do governo o imediato abandono do congelamento dos salários, como meio de proteção das operações contra a inflação, decorrente da desvalorização da libra.

Essa exigência pronunciou-se na reunião da sua comissão de preços e salários e foi formulada pela organização mais comunista, a "Força Operária", depois de uma reunião extraordinária do comitê executivo.

Membros importantes da "Força Operária" afirmaram que, se o governo não aceitar a moção de censura, formulará exigências ainda mais estritas, no tocante aos salários, quando seus dirigentes se reunirem amanhã para estudar o decreto de desvalorização de 30 por cento em relação ao dólar e ficarão elevados em dez por cento, em relação à libra.

CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO

PARIS, 20 (AFP) — O deputado comunista Jacques Duclos, presidente da Assembleia Nacional, dirigiu uma carta ao presidente dessa casa parlamentar, pedindo a convocação urgente de uma convocação extraordinária da Assembleia Nacional, para estudar o decreto de desvalorização de 30 por cento em relação ao dólar e ficarão elevados em dez por cento, em relação à libra.

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Amoy, o grande porto de Fukien, na iminência de ser entregue aos rebeldes

CANTÃO, 20 (AFP) — O rádio chinês anunciou que toda a província de Suiyan, inclusive Kwai-chow, a capital provincial, foi liberada pelas tropas comunistas.

Segundo a mesma fonte, 30 antigos oficiais e funcionários do Kuomintang, que se aliaram ao governo de Suiyan, sr. Tung-Chiu, aderiram ao movimento popular demonstrando o rádio comunista anunciou, de outra parte, que o primeiro exército de libertação popular, procedendo na província de Chienan, em direção norte, transpôs as montanhas de Chi-Lien, e penetrou no vale central. A cidade de Min-lo, foi ocupada.

PRESSÃO COMUNISTA

CANTÃO, 20 (AFP) — Amoy, o grande porto nacionalista na província de Fukien, deverá ser evacuado a qualquer momento, em face da pressão comunista, segundo informam despachos de caráter particular.

SERVIÇO NACIONALISTA

CHANGAI, 20 (AFP) — Cinquenta e três membros do Yunnan legislativo (Parlamento Nacionalista) em reunião na região de Changai, assinaram uma declaração aprovando a política do Partido Comunista chinês, repudiando todos os laços com o Kuomintang, além de fazer apelo a suas colegas que permaneceram com os nacionalistas, para seguir o seu exemplo.

Afirmou a declaração que os princípios da democracia, defendidos por Mao Tse Tung estão em conformidade com os princípios defendidos por Sun Yat Sen, "pai da revolução chinesa" e fundador do Partido do Kuomintang. O discurso foi seguido por um discurso de agradecimento ao Partido Comunista chinês, em nome da sua comissão de trabalho.

ASSASSINATO EM GENERAL

HONGKONG, 20 (R) — O general Yung Chieh, de 60 anos, ex-embaixador do governo nacionalista em Moscou, foi assassinado ontem à noite em sua residência, nesta cidade, quando se dirigia para o seu apartamento, procedente de Yunnan, em princípio do mês e a seguir, a oportunidade de seguir por mar para Hong Kong, a fim de aderir ao regime comunista ali. O general Chieh chegou a uma missão militar chinesa em Inglaterra em 1944.

Eleito presidente o delegado filipino contra o bloco russo

"Integramos uma organização suprema, que luta pela paz e pela justiça numa base mundial" — Escolhidos também os presidentes das Comissões — Atitude iugoslava

PLUSHING MEADOWS, 20 (R) — A quarta sessão regular da Assembleia Geral da ONU foi instalada hoje aqui, sob a presidência provisória de Norman J. Mackin, embaixador australiano nos Estados Unidos. Mackin substituiu Herbert Ewart, ministro do Exterior da Austrália, que enviou uma mensagem, dizendo que não poderia comparecer. Estiveram presentes a primeira reunião os ministros do Exterior dos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e da França.

No salão dos delegados, antes da sessão, Vychinski estava cercado por delegados da Polónia, Tchecoslováquia, Bielo Rússia e Ucrânia, quando entraram Edward Karel, ministro do Exterior da Iugoslávia, e o embaixador iugoslavo em Washington, Sr. Meksic. O delegado V. Smoliar, da Rússia Branca, obteve 5 votos, o iugoslavo, 4, e o ucraniano, 3. O delegado V. Smoliar, da Rússia Branca, obteve 5 votos, o iugoslavo, 4, e o ucraniano, 3.

ELITO DO PRESIDENTE

O general Vychinski das Filipinas, foi eleito presidente da IV sessão regular da Assembleia Geral da ONU, em 20 de setembro, em meio a uma sessão de 10 horas, quando o bloco iugoslavo, que votou solidamente em Vladimir Clemente, ministro do Exterior da Tchecoslováquia. Um voto foi anulado.

Após assumir a presidência, Carlos Romulo recebeu os cumprimentos da Assembleia. Mackin fez uma mensagem do dr. Ewart, que dizia: "As Nações Unidas ocupam agora uma posição definida nas relações internacionais. E a organização suprema, que luta pela paz e pela justiça numa base mundial, não tem problemas econômicos internacionais, cuja solução se encontra no âmbito da própria organização internacional. Um exemplo disso é a grande concepção da rede do nível de vida econômica das áreas atingidas, que não conseguirá nada se os governos não derem a seus próprios trabalhadores emprego para todos, com uma expansão do padrão de vida. Recomendamos economicamente não derem a sua própria expansão econômica, a continuação do Fundo de Proteção à Infância e a imediata ratificação da convenção contra o tráfico humano."

SOLUÇÃO PACÍFICA

"Esta sessão coincide com um momento culminante nas relações internacionais do pós-guerra", disse o presidente Carlos Romulo. "Embora existam muitos problemas, os fatos conduzem a uma paz mundial, o perigo de uma nova guerra, que pairava sobre as nossas deliberações em

ACUSADO DE ESPIONAGEM E POLICIAL

Desfilam no Tribunal de Budapeste as testemunhas contra Lázlo Rajk, ex-ministro do Exterior húngaro

Desfilam no Tribunal de Budapeste as testemunhas contra Lázlo Rajk, ex-ministro do Exterior húngaro

Desfilam no Tribunal de Budapeste as testemunhas contra Lázlo Rajk, ex-ministro do Exterior húngaro

Desfilam no Tribunal de Budapeste as testemunhas contra Lázlo Rajk, ex-ministro do Exterior húngaro

Desfilam no Tribunal de Budapeste as testemunhas contra Lázlo Rajk, ex-ministro do Exterior húngaro

BUDAPESTE, 20 (R) — Uma jovem professora de vinte e oito anos, Leila Bokor, conhecida de Rajk, foi chamada ao Tribunal, que estava presidiendo quando o ex-ministro do Exterior da Hungria, Lázlo Rajk, conferenciou com o ministro do Interior da Iugoslávia, general Alexander Rankovic, na fronteira húngaro-iugoslava, em outubro do ano passado.

Desfilam no Tribunal de Budapeste as testemunhas contra Lázlo Rajk, ex-ministro do Exterior húngaro

Desfilam no Tribunal de Budapeste as testemunhas contra Lázlo Rajk, ex-ministro do Exterior húngaro

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

PARIS, 20 (R) — O dr. Sarajewski Radhakrishnan, embaixador da Índia, fez um apelo para que os líderes do mundo ouçam a voz da humanidade e angustiam-se com o processo das selvas e inaugurem a história do homem? perguntou o embaixador.

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Proposta de conferência dos "seis grandes"

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra

Moção de censura ao governo pela desvalorização da libra